



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

PERSPECTIVAS 2017 - Assim como no ano passado, em 2017, o setor pecuário brasileiro terá como principal desafio a demanda doméstica por carne bovina. O ritmo lento de crescimento do Brasil projetado para este ano, especialmente até meados do ano, deve manter enfraquecido o poder de compra do consumidor. Esse cenário combinado à expectativa de aumento da oferta pode pressionar as cotações em todos os elos da cadeia ao longo de 2017.

O Banco Central, por meio do Boletim Focus de dezembro, prevê crescimento de 0,5% no PIB (Produto Interno Bruto) para este ano. Uma modificação deste cenário pode vir do mercado externo, que, neste caso, dependerá da movimentação do câmbio. Segundo o Banco Central, as expectativas são de dólar a R\$ 3,48 no ano.

A oferta de animais para abate, por sua vez, tende a iniciar uma recuperação em 2017, devido à diminuição no número de abate de matrizes nos últimos anos. Dados do IBGE indicam que, desde 2013, o abate de fêmeas em relação ao total se reduziu de 42,04% para 39% em 2015 – na parcial de 2016 (até o terceiro trimestre), o abate de fêmeas representou 39,3% do total.

Seguindo movimento já observado no ano passado, a oferta de bezerras deve crescer em 2017, o que pode limitar altas nos preços neste segmento. Os animais de até 12 meses que já estavam em maior volume no ano passado e a redução no número de lotes em confinamento em 2016 resultarão em maior oferta de boi magro para 2017. Segundo o IBGE, o volume de animais abatidos no terceiro trimestre de 2016, período em que boi gordo sai do confinamento, foi 3,5% inferior ao do mesmo período de 2015. Em setembro/16, especificamente, a redução foi de 7,6% frente a setembro/15.

Esse cenário de possível demanda interna enfraquecida e de aumento na oferta de animais para abate, por sua vez, pode resultar em queda de preço em todos os elos da cadeia. Caso os valores subam, o movimento deve ficar abaixo da inflação esperada para o ano, de 5,13%, de acordo com o Banco Central. Nesse contexto, a conta do produtor só fecha com aumento de produtividade.

CUSTO DE PRODUÇÃO – Em todas as etapas da produção da bovinocultura de corte, os custos devem dar uma trégua neste ano ou oscilar abaixo da inflação. Ponderando-se todos os sistemas produtivos, os itens que mais pesam no custo (COE – Custo Operacional Efetivo, ou seja, sem considerar a depreciação), de acordo com levantamento realizado pelo Cepea em parceria com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), são a compra de animais, que representam 55% dos custos, a suplementação mineral, em torno de 12%, a mão de obra, com 11,7%, gastos administrativos, com 3,4%, e a dieta, 3,1%.

EXPORTAÇÕES – Projeções do USDA e do FMI indicam crescimento mundial em 2017. A Europa deve seguir em recuperação este ano, ainda que a crise de alguns bancos europeus traga alguma preocupação. Quanto aos Estados Unidos, o setor brasileiro teme que o novo presidente norte-americano realize medidas que limitem avanços já adquiridos para a pecuária brasileira, como a abertura do mercado daquele país para a carne bovina in natura. A Ásia é a grande aposta para a carne bovina brasileira – vale ressaltar que a China adquiriu grandes volumes em 2016.

PRODUTOR – Neste ano de incertezas, o produtor brasileiro deve fazer investimentos comedidos. Esta é uma ótima oportunidade de o pecuarista rever sua estrutura produtiva, implementando modificações simples e muito bem planejadas, sempre lembrando que a atividade pecuária é de longo prazo.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO	
Região	Média (à vista CDI)
Indicador (MS)	1.236,19
Araçatuba (SP)	1.225,90
Pres. Prudente (SP)	1.187,58
Bauru/Marília (SP)	1.208,78
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.228,87
Campo Grande (MS)	1.264,08
Dourados (MS)	1.236,72
Três Lagoas (MS)	1.185,91
Cuiabá (MT)	1.162,54
Noroeste (PR)	1.147,16
Triângulo Mineiro (MG)	1.250,00
Goiânia (GO)	-

Preço médio do BOI GORDO	
Região	Média Regional (à vista CDI)
Indicador (SP)	148,38
Araçatuba (SP)	148,67
Pres. Prudente (SP)	149,61
Bauru/Marília (SP)	148,94
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	148,68
Campo Grande (MS)	136,82
Dourados (MS)	136,38
Três Lagoas (MS)	139,56
Cuiabá (MT)	129,81
Noroeste (PR)	149,61
Triângulo Mineiro (MG)	141,58
Goiânia (GO)	134,55

Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?*

Praça de venda do Boi Gordo

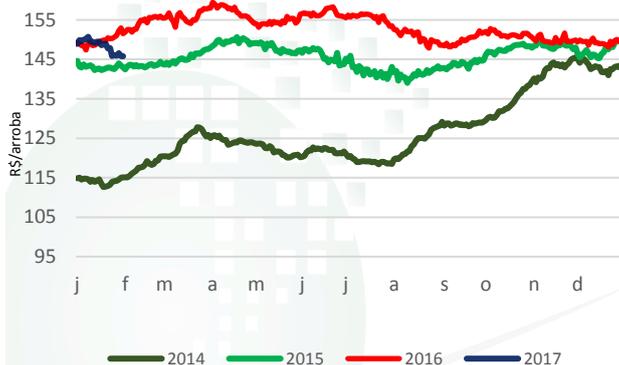
	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/ Marília	Rio Preto/ Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá	
Praça de compra do Bezerro	Araçatuba	2,00	2,01	2,00	2,00	1,84	1,84	1,88	1,91	1,81	1,75
Pres. Prudente	2,07	2,08	2,07	2,07	1,90	1,89	1,94	1,97	1,87	1,80	
Bauru/ Marília	2,03	2,04	2,03	2,03	1,87	1,86	1,91	1,93	1,84	1,77	
SJRPreto/ Barretos	2,00	2,01	2,00	2,00	1,84	1,83	1,88	1,90	1,81	1,74	
Campo Grande	1,94	1,95	1,94	1,94	1,79	1,78	1,82	1,85	1,76	1,69	
Dourados	1,98	2,00	1,99	1,98	1,83	1,82	1,86	1,89	1,80	1,73	
Três Lagoas	2,07	2,08	2,07	2,07	1,90	1,90	1,94	1,97	1,87	1,81	
Triângulo Mineiro	1,96	1,97	1,97	1,96	1,81	1,80	1,84	1,87	1,78	1,71	
Goiânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cuiabá	2,11	2,12	2,11	2,11	1,94	1,94	1,98	2,01	1,91	1,84	

Fonte: Cepea - Esalq/USP - *Médias mensais; cotações à vista (CDI).

GRÁFICOS

BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP



Fonte: Cepea - Esalq/USP

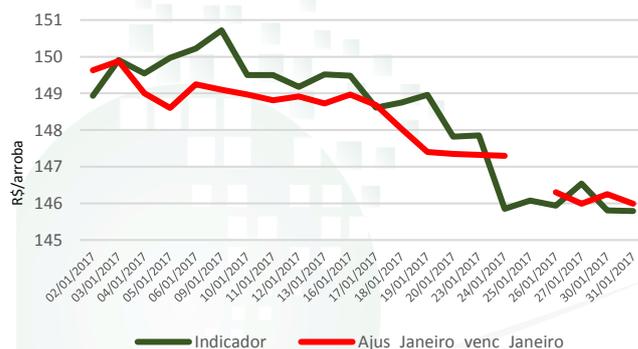
À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa

X

Ajustes de Janeiro para o contrato Janeiro/17 na BM&FBovespa

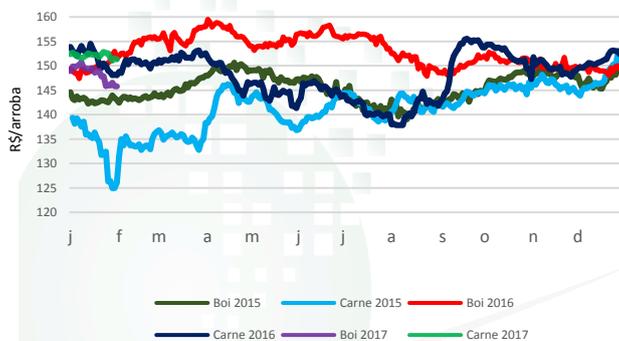


Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)

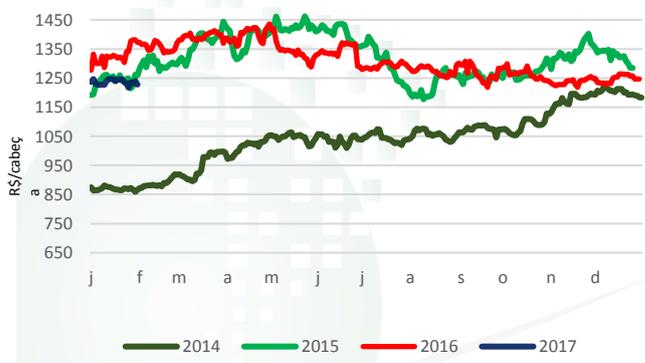


Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EQUIPE: Prof. Dr. Sergio De Zen, Msc. Shirley Menezes, Cristiane M. Spadoto, Dr. Thiago Bernardino de Carvalho, M.a Mariane Crespolini, Priscilla Franco, Juliana Ferraz, Karoline Nunes Lima, Rafaela Tonin, Marina Martins Rodomille, Natália Drummond e Nathália Cardoso • CONTATO: boicepea@usp.br • REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086), Paola Garcia Miori (Mtb: 49.146) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) • JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!